

Fenen se recusa a negociar com alunos

BELO HORIZONTE — O Presidente da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Fenen), professor Roberto Dornas, criticou ontem o decreto que estabelece o tabelamento dos reajustes nas mensalidades escolares. Ele recomendou às escolas que considerarem os preços insatisfatórios que fechem.

Para Dornas, o Decreto 95.921, que determina que as mensalidades sejam corrigidas pela URP a partir do que foi pago em dezembro, "só vem contribuir para uma queda na qualidade de ensino".

— A escola terá de se ajustar ao preço tabelado. Assim, mais uma vez, a qualidade perde para uma decisão política — acrescentou.

Apesar de recomendar o fechamento das escolas insatisfeitas, Dornas não descartou a possibilidade da tentativa de um reajuste especial junto aos Conselhos Estaduais de Educação.

— Nesta história toda, a escola particular foi colocada como composta de bandidos, sem que fosse ouvida. Não iremos negociar com pais ou alunos. O mínimo que a escola pede é respeito — reclamou.